

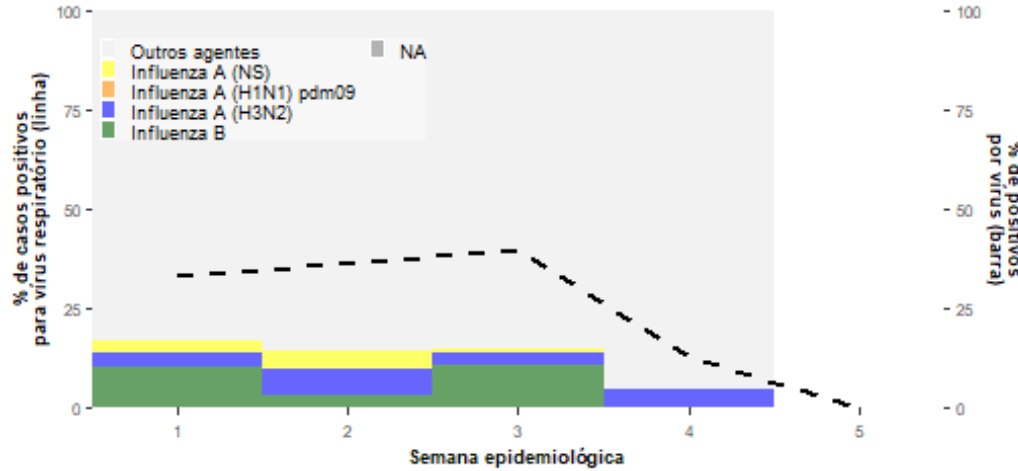
SAZONALIDADE INFLUENZA

Semana Epidemiológica (SE) 1 a 6/2026*

Síndrome Gripal (SG)

A Vigilância Sentinela do Estado coletou **797 amostras de casos de SG**, das quais 201 (25,22%) testaram positivas para algum vírus respiratório. **Os vírus Influenza foram detectados em 30 casos positivos (14,93%).**

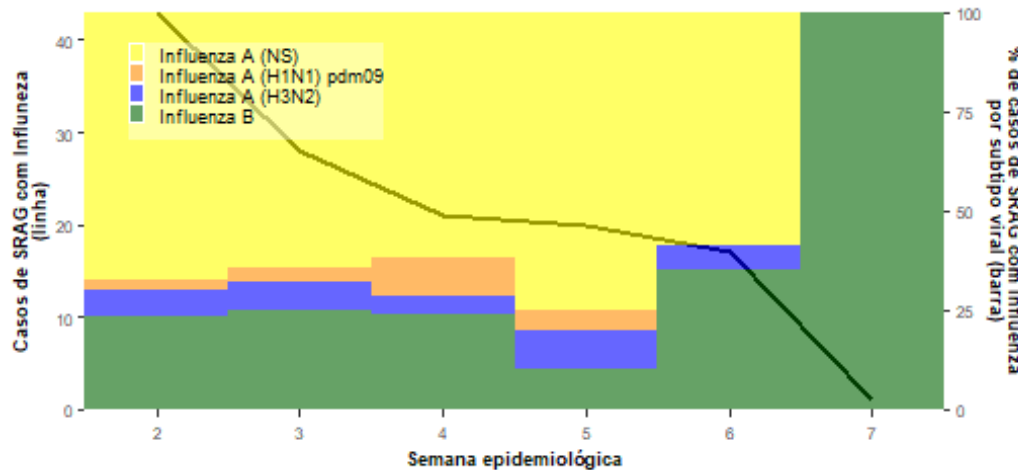
Percentual de casos de SG positivos para algum vírus respiratório (linha) e percentual de casos positivos para cada vírus respiratório (barras).



Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

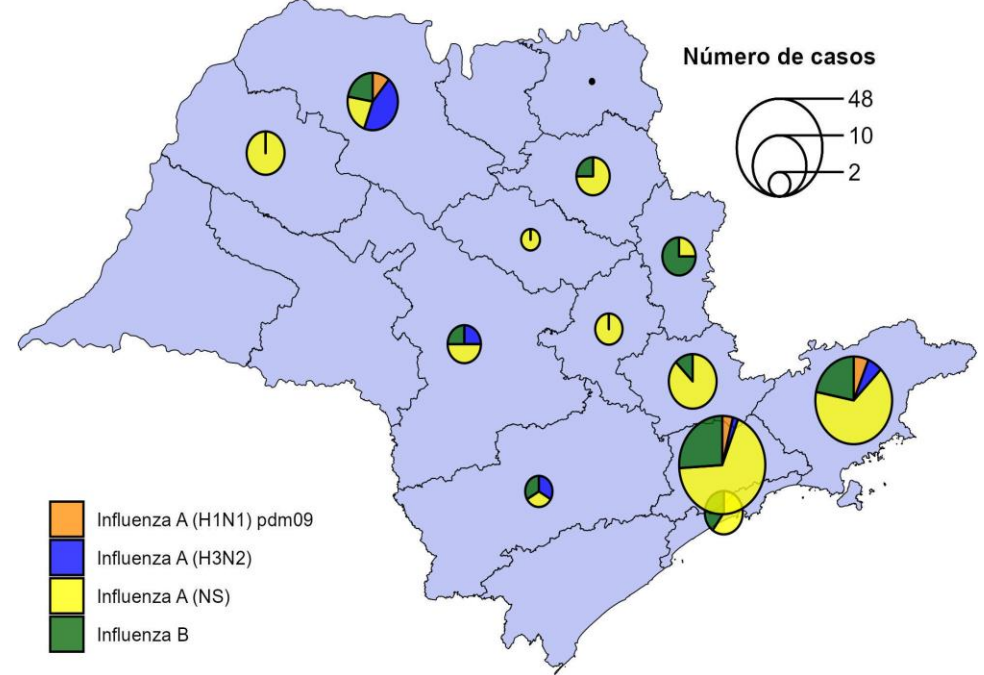
A Vigilância de SRAG notificou 1961 casos hospitalizados no Estado, dos quais **130 (6,6%) foram detectados com vírus Influenza**. O antiviral oseltamivir foi usado em 56 desses casos (43,1%), e não foi usado em 47 casos (36,2%). O uso foi oportuno em 33 casos (58,9%).

Casos de SRAG por Influenza (linha) e o percentual desses casos por subtipo de Influenza (barras).



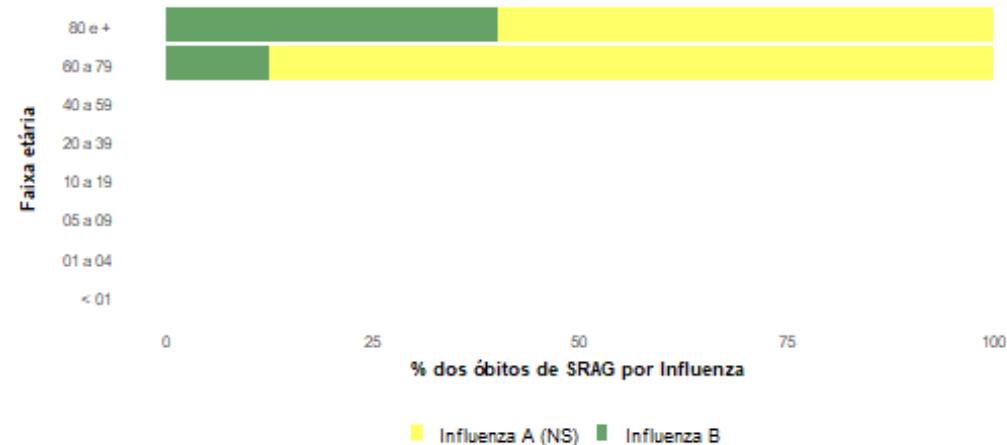
A DRS Taubaté apresentou a maior porcentagem de casos de SRAG em UTI (53,1%), enquanto que a DRS Campinas teve a maior porcentagem de óbitos (25%) no período.

Casos de SRAG por Influenza distribuídos pelos subtipos de Influenza nos DRS do ESP.



Entre os casos de SRAG positivos para o vírus Influenza, 44 (33,8%) ocuparam UTI, e 13 (10%) evoluíram a óbito.

Porcentagem dos óbitos de SRAG por Influenza distribuídos pelos subtipos de Influenza nas faixas etárias da população do ESP.



*Dados atualizados em 11/02/2026.

Fonte: SIVEP-Gripe, dados sujeitos a alteração.